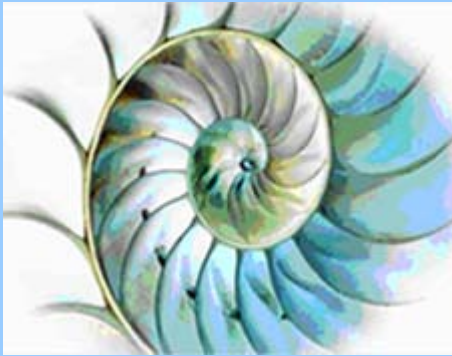


# 5º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE



Centro Europeu de Investigação sobre  
Conduitas e Instituições (CEICI)

*Instituto Superior Bissaya-Barreto*

*Fundação Bissaya-Barreto*

## SIMPÓSIO

*Saúde, precariedade e vulnerabilidade  
psicossocial*

**Responsável:** Maria de Lourdes Venâncio de Vasconcelos

**Coordenador:** Pierre Tap

**Lisboa - 2004**

## Participantes

	Homens	Mulheres	Total
Idade			
18-29	51	66	117
30-40	44	69	113
41-54	49	59	108
55-85	61	49	110
Estatuto			
“Precários”	101	100	201
“Não precários”	104	143	247
Total	205 45.8	243 54.2	448 100

**5º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE**  
**Centro Europeu de Investigação sobre Condutas e Instituições**  
**(CEICI)**

**Instituto Superior Bissaya-Barreto**  
**Fundação Bissaya-Barreto**

**Saúde, precariedade e vulnerabilidade psicossocial:**

*Análise da Integração Social em função  
da situação sócio-económica, do sexo e  
da idade*

**Vasconcelos, M. L. V. ; Tap, P.; Santos, R. e Fonseca, M.**

**Lisboa - 2004**

# Material

- *Escala de Integração Social*

(Tap e Vasconcelos, 2004)

	Discordo totalmente		Concordo totalmente		
1. Sinto que sou socialmente útil.	1	2	3	4	5
2. Sinto que sou bem sucedido.	1	2	3	4	5
3. Sinto que sou responsável.	1	2	3	4	5
4. Estou satisfeito com a vida.	1	2	3	4	5
5. Tenho autoridade.	1	2	3	4	5
6. Penso que sou submisso quando necessário.	1	2	3	4	5
7. Sei negociar e sou capaz de assumir compromissos.	1	2	3	4	5
8. Sou capaz de me adaptar e de aceitar a mudança.	1	2	3	4	5
9. Sou capaz de partilhar e de realizar projectos com os outros.	1	2	3	4	5
10. Aceito a solidão, mas prefiro estar com os outros.	1	2	3	4	5

# Resultados

Os resultados obtidos revelam um coeficiente alfa de *Cronbach* de .82, o que aponta para uma consistência interna muito boa.

## Quadro 1: *Análise factorial (CP) da escala de integração*

Itens	I	II
2. Sinto que sou bem sucedido.	.751	
5. Tenho autoridade.	.740	
4. Estou satisfeito com a vida.	.652	
1. Sinto que sou socialmente útil.	.627	
6. Penso que sou submisso quando necessário.	.553	
3. Sinto que sou responsável.	.523	
9. Sou capaz de partilhar e de realizar projectos com os outros.		.747
8. Sou capaz de me adaptar e de aceitar a mudança.		.703
7. Sei negociar e sou capaz de assumir compromissos.		.540

**1º FACTOR  $\alpha = .62$**

**2º FACTOR  $\alpha = .73$  (sem o item nº10)**

# Resultados

Quadro 2: Score global de Integração de acordo com o estatuto socio-económico

	Situação de precariedade	Situação de não precariedade	Significância
<b>Integração Social</b> M=33.41 DP=5.51	M=31.15 DP=5.89	M=35.24 DP=4.40	t=8.40 p<.001

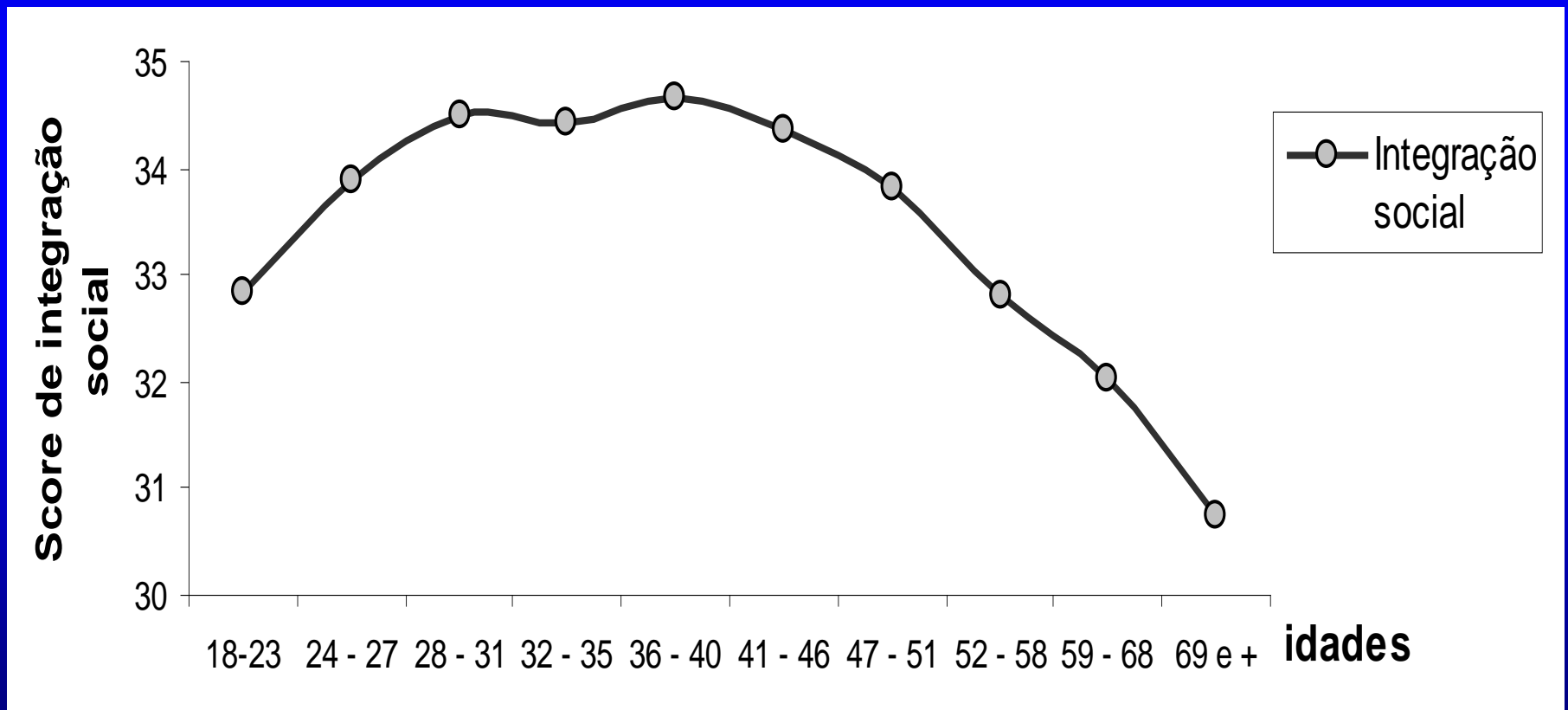
# Resultados

Quadro 2: Score global de Integração em função do género

	Mulheres	Homens	Significância
<b>Integração Social</b> M=33.41 DP=5.51	M=33.96 DP=5.16	M=32.75 DP=5.84	t=2.33 p<.05

# Resultados

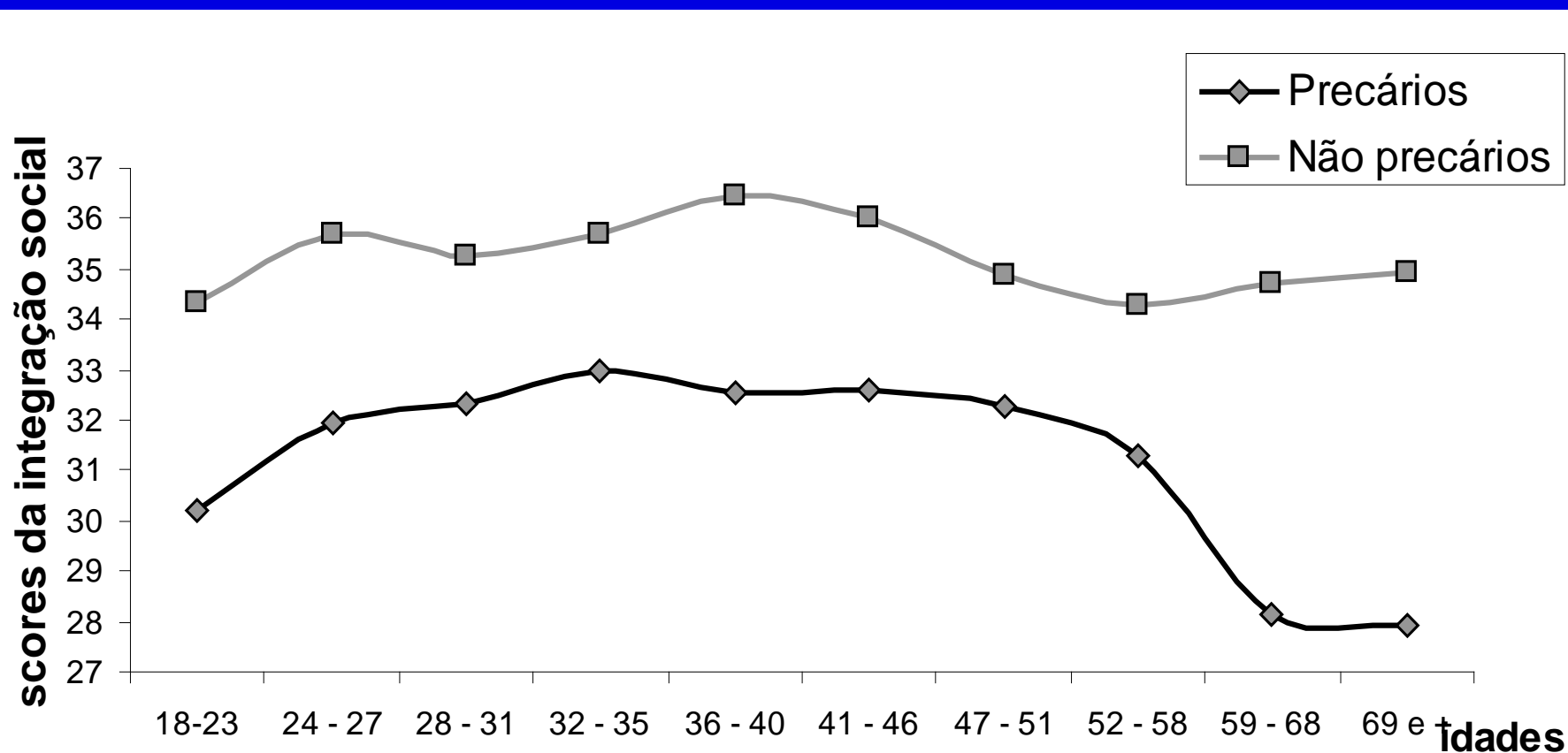
Figura 1: Médias do score global de Integração em função da idade





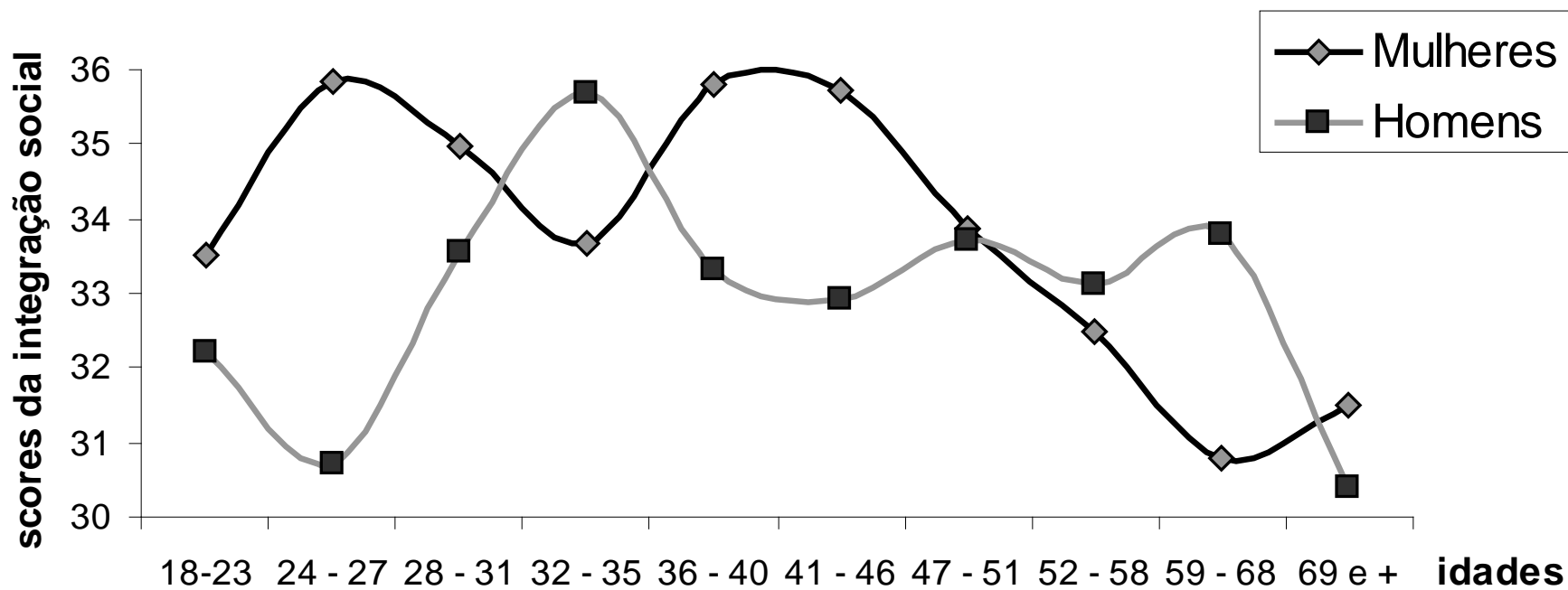
# Resultados

Figura 2: Médias dos scores de Integração de “precários” e “não precários” em função da idade



# Resultados

Figura 3: Médias dos scores de Integração de mulheres e homens em função da idade



# *Conclusões*

- *A presente escala de integração revelou uma consistência interna muito boa, o que significa que os itens que a compõem, à exceção de um, constituem bons indicadores da representação subjectiva da integração.*

# *Conclusões*

- *No que diz respeito ao score de integração, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os indivíduos que vivem e os que não vivem em situação de precariedade, bem como, entre homens e mulheres, no sentido de os “não precários” e as mulheres se avaliarem como melhor integrados. Este primeiro resultado vai ao encontro do sugerido pelo estudo anterior de Tap e Vasconcelos (2004). Contrariamente, o mesmo estudo não revelou diferenças associadas ao género.*

# *Conclusões*

- *Quanto à idade, os resultados sugerem que o sentimento de integração diminui a partir dos 40 anos. A análise da integração em função da idade e do gênero aponta para esta mesma tendência no grupo das mulheres; nos homens verifica-se o mesmo, mas a partir dos 35 anos.*
- *A análise da integração segundo a idade e o estatuto revela essa mesma tendência, sendo que, os “não precários” se sentem muito melhor integrados.*

***Obrigado pela vossa atenção!***